

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

1 Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, reuniu-se ordinariamente o
2 Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha, em
3 segunda convocação, às dez horas, na Sala de Eventos do Hotel Golden Tulip Belas Artes, à Rua
4 Frei Caneca, 1.199, Cerqueira César, na cidade de São Paulo, Capital. Abriu os trabalhos o Sr.
5 Wilson Vitorio Dosso, Presidente do Conselho de Administração, secretariado pelo Superintendente
6 Geral, Sr. Daniel Lekevicius Costardi, contando com as presenças dos Srs. Abelardo Ferreira
7 Mendes, Alex Saleta, Carlos Eduardo Faraco Braga, Dailton Marin, Eduardo Borba, Fábio Pinto da
8 Costa, Frederico Rocha Bezerra, Gedião César Seraphim, Gilmar Mandotti Garcia, Gustavo Barretto
9 de Araújo Sarmiento, José Macário Perez Pria, Luciano Thomitão Beretta, Luiz Carlos Caromano
10 Júnior, Marcelo Barretto de Araújo Sarmiento, Marcelo de Araújo Pessoa, Marcelo Waldemarim
11 Alves Ferreira, Marco Antônio Gil, Marcos Carvalho Ferreira e Sá, Mario Garcia da Costa Filho, Marli
12 Aparecida Jacometto Faria, Paulo César Rebeis Farha, Paulo Eduardo Souza Figueiredo Ferraz,
13 Regis Savietto Frati, Roberto Jorge Lima Tenório, Rodrigo Costa Henriques, Sérgio Ricardo Pulzatto
14 e Thomas de Mello e Souza. Abertos os trabalhos, o Presidente declarou instalada a 2ª Reunião
15 Ordinária do Conselho de Administração da ABQM para o biênio 2015/2017, convocada em
16 primeira chamada às 9h e em segunda e última às 10h, de acordo com o que preceitua o Estatuto
17 Social em seu artigo 43.

18 **1. RATIFICAÇÃO DAS VOTAÇÕES REALIZADAS POR EMAIL SOBRE CATINONA:** O Sr.
19 Wilson Dosso deu inicio a reunião ratificando as consultas feitas aos conselheiros através de e-mail
20 sobre a catinona e sugeriu propor a Diretoria Executiva e o grupo que está trabalhando nas
21 mudanças estatutárias, a inclusão deste modelo de reunião como opção regulamentar para
22 assuntos urgentes. Disse ainda que a urgência levou à votação online que atingiu quase 100% dos
23 votos dos conselheiros. Questionou se os presentes aprovavam a proposta e abriu para que os
24 conselheiros pudessem emitir suas sugestões, tirar dúvidas e aprovar o assunto tratado por e-mail.
25 Com a palavra o Sr. Abelardo Mendes disse que para assuntos e votação que não necessitam
26 discussão, considera eficiente essa modalidade de consulta. Já o Sr. Eduardo Borba disse que
27 funcionou bem, devido o assunto ter sido discutido amplamente em reuniões presenciais e para
28 assuntos em que não tenha discutido anteriormente, pode não ter a mesma eficácia. Em seguida
29 o Sr. Wilson Dosso solicitou que o Sr. Fábio Costa ou o Sr. Daniel Costardi comentassem os fatos
30 ocorridos após a votação e os procedimentos utilizados pela Diretoria Executiva em relação ao
31 acordo. Com a palavra, o Sr. Fábio Costa explicou que o Regulamento de Competições foi
32 alterado, aumentando o limite de catinona para doping e a Diretoria Executiva propôs fazer acordo
33 com os 17 envolvidos, porém, somente 15 aceitaram fazer o acordo o que levou a uma nova
34 consulta ao Conselho de Administração, para que esse aprovasse o acordo com os 15 envolvidos,
35 e já em posse da aprovação, o acordo foi produzido e assinado e no decorrer do prazo de
36 assinaturas, os outros dois envolvidos manifestaram o desejo em fazer o acordo com a ABQM,
37 sendo efetivado e assinado, e puderam se inscrever no Congresso Brasileiro. O Sr. Wilson Dosso
38 apresentou o resultado da votação que segue: mudança no Regulamento Geral de Concursos e
39 Competições, estabelecendo limite de *threshold*: 29 votos a favor e 1 contra. Foi solicitado pelo
40 conselheiro Paulo Ferraz que fosse mencionado seu voto contrário ao novo Regulamento de
41 Concursos e Competições. Quantidade de ng/ml: 17 votos a favor do limite até 10 ng/ml e 12
42 votos a favor do limite de até 3ng/ml. Fazer o acordo com os penalizados: 30 votos a favor, sendo
43 27 votos a favor do acordo assinado e 3 votos contra. Houve 1 abstenção do Edmilson Varejão
44 que não concordou com a forma de consulta mas deixou registrado a sua opinião em relação aos
45 questionamentos. O conselheiro Sr. Regis Frati disse que o resultado apresentado mostrou que

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

46 houve um consenso entre os conselheiros e parabenizou os presidentes do Conselho de
47 Administração e da Diretoria Executiva pela iniciativa que resultaram em benefícios para a ABQM e
48 competidores. Disse ainda que o uso da tecnologia para resolução de assuntos extraordinários foi
49 positivo e sugeriu estender para assuntos que podem ser antecipados. O Sr. Marcelo Pessoa
50 justificou sua abstenção, pelo fato de não ter participado da reunião extraordinária em que o caso
51 foi amplamente discutido e questionou se o resultado já estava definido ou se a associação fará
52 novas consultas para obter embasamento técnico e foi respondido pelo Sr. Fábio Costa que os
53 resultados apresentados serão regulamentados e a Diretoria Executiva irá criar um grupo de
54 estudos para alteração do Regulamento Antidoping que deverá ser revisado anualmente, assim
55 como é feito com o Regulamento Geral de Concursos e Competições. O Sr. Thomas de Mello
56 manifestou-se dizendo que a questão do doping deve ser estudada profundamente e que a ABQM
57 deve seguir ou o regulamento da FEI ou da AQHA, que possuem estudos detalhados e avaliar qual
58 seria melhor opção a ser seguida e o Sr. Fábio Costa disse que essa decisão deve ser determinada
59 pelo Conselho de Administração e aproveitou para questionar aos conselheiros se a Diretoria
60 Executiva permanece com o grupo de estudos que contará com a contratação de especialistas ou
61 segue a sugestão do Sr. Thomas de Mello. Com a palavra o Sr. Marcos Sá discordou do que foi
62 dito pelo Sr. Fábio Costa e disse que a comissão deve seguir a AQHA ou a FEI, sendo a
63 contratação de um técnico, uma despesa alta e desnecessária ao que o Sr. Fábio Costa informou
64 que a ideia era contratar um veterinário especialista em doping para trazer maiores
65 esclarecimentos sobre o assunto e esse tipo de serviço é oneroso e em sua opinião a ABQM deve
66 seguir o regulamento da AQHA. Foram de acordo com a contratação de um especialista em
67 doping, os conselheiros Sr. Paulo Farha e o Sr. Regis Frati. O Sr. Marcelo Pessoa disse que
68 nenhum dos presentes tem conhecimento técnico e propôs fazer uma comissão que ouça
69 especialistas diferentes, para tirar uma conclusão e apresentar ao Conselho de Administração. O
70 Sr. Frederico Bezerra concordou com a criação do grupo de trabalho que deverá entender qual o
71 melhor regulamento a ser adotado pela a ABQM. O Sr. Gedião Seraphim mencionou que o
72 associado Mauro Zaborowsky tem uma vasta experiência nas questões de doping e talvez pudesse
73 também indicar um profissional para auxiliar a ABQM. O Sr. Marcos Sá sugeriu que essa comissão
74 também faça estudos referentes ao Mormo e indicou os conselheiros Gedião Seraphim e Paulo
75 Farha para fazer parte da comissão e o Sr. Luiz Carlos Caromano indicou o Sr. Luciano Beretta e o
76 Marcelo Pessoa. O presidente do Conselho, Sr. Wilson Dosso retomou a palavra dizendo que vai
77 sugerir à Diretoria Executiva a criação de um grupo de estudos, o que foi aprovado pelos
78 presentes por unanimidade. Em resposta ao conselheiro Sr. Marcos Sá, o presidente da Diretoria
79 Executiva disse que o grupo de estudos poderá também fazer pesquisas referente ao Mormo, mas
80 a ABQM deve fazer sugestões ao MAPA quanto ao assunto, que tem a decisão final sobre este
81 assunto. Em relação ao Mormo, o Sr. Marcelo Pessoa, conselheiro e representante titular da ABQM
82 na Câmara Setorial de Equideocultura, disse que as associações devem se posicionar e fazer
83 sugestões para que haja algumas mudanças. O Sr. Thomas de Mello sugeriu que a ABQM
84 instaurasse o passaporte do cavalo atleta e o Sr. Fábio esclareceu que o passaporte não isenta ao
85 exame de anemia e mormo, somente a isenção da GTA durante um ano e o Sr. Marcelo Pessoa
86 complementou dizendo que o passaporte não funciona e esclareceu que a GTA continua sendo
87 emitida, pois se trata de um controle de tráfego por Estado e que os assuntos não devem ser
88 misturados. O Sr. Wilson Dosso esclareceu que esse assunto é de responsabilidade da Diretoria
89 Executiva e que o assunto entrou em discussão dentro da deliberação sobre o grupo de trabalho,
90 mas que deve ser deixado para ser tratado pela Diretoria Executiva.

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

91 **2. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** O superintendente Geral Sr. Daniel
92 Costardi informou que as demonstrações financeiras seriam apresentadas pelo Sr. Sérgio Ricardo,
93 gestor da Controladoria com o auxílio do Sr. Remerson, da empresa de auditoria BLB. Com a
94 palavra o Sr. Sérgio informou que o material havia sido encaminhado para o email dos
95 conselheiros e utilizando o retroprojeto passou a apresentar as demonstrações financeiras, iniciando
96 pelo resultado operacional superávit que em 2015 apresentou o valor de R\$7.239.413 e em 2014
97 R\$4.483.778 justificado pelo aumento da taxa associativa, aumento de associados adimplentes e
98 novos associados. Caixa obteve aumento de 62% com relação a 2014. Administrativo aumento de
99 9% na folha de pagamento e encargos. Esportes teve redução de 39% devido à reestruturação do
100 setor em 2014. Despesa financeira obteve aumento em 2015, principalmente pelo fato do
101 pagamento via WEB. O Sr. Alex Saleta questionou se a redução no setor de esportes foi expressiva
102 pela rescisão ou não e o Sr. Sérgio esclareceu que sim, pois o todo o setor foi reestruturado. A
103 demonstração foi aprovada pelos presentes.

104 **3. ORÇAMENTO DE MARÇO/2016 E ÍNDICES GERENCIAIS:** Utilizando o retroprojeto para
105 apresentação, o Sr. Sérgio Ricardo procedeu à análise do Orçamento 2016 acumulado até
106 Março/2016. O total de receitas foi de R\$ 6.440.116, acima do orçado de R\$ 6.158.936. Despesas
107 de R\$ 3.080.097, acima do orçado de R\$ 3.067.427. O caixa acumulado, em 31 de março de 2016,
108 apresentou um valor de R\$ 20.019.596. Informou que as despesas estão equilibradas entre orçado
109 e realizado. O superintendente geral explicou que no orçamento não foi incluso as ações de
110 benfeitorias em Avaré, apresentando uma divergência nas despesas, porém foram aprovadas.

111 **4. APROVAÇÃO DE EMPRESA DE AUDITORIA:** O Sr. Daniel Costardi apresentou a proposta de
112 renovação da empresa BLB Auditores Independentes e o Sr. Sérgio informou que no primeiro
113 biênio foi aprovado o valor de R\$ 51 mil. Disse ainda que inicialmente a proposta era de R\$ 55 mil,
114 mas a Diretoria Executiva orientou negociar o mesmo valor, sem reajuste, o que foi aceito pela
115 empresa, sendo a renovação do contrato no mesmo valor para mais um biênio 2016/2017, com
116 limite de 5 anos. O Sr. Alex Saleta questionou se a empresa está atendendo as expectativas da
117 ABQM, ao que o Sr. Sérgio respondeu positivamente. Ficou aprovada a renovação do contrato com
118 a empresa de auditoria BLB Auditores Independentes.

119 **5. SÚMULA DE AÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA:** Com a palavra o Sr. Fábio Costa disse
120 que o superintendente geral apresentaria as ações realizadas pela Diretoria Executiva, e que a
121 mesma está à disposição para maiores esclarecimentos e que conselheiros tem liberdade para
122 participarem das reuniões da Diretoria, quando julgarem necessário. Em seguida o Sr. Daniel
123 Costardi passou a explicar os itens relevantes das ações da Diretoria Executiva que segue: i)
124 Mudança do departamento administrativo, que já apresentaram resultados positivos para a
125 associação; ii) Parceria com CNIPEA (Passaporte Animal, Avaliação do Bem Estar Animal); iii)
126 Departamento do Bem Estar Animal (reunião no congresso 19/04), o Sr. Fábio Costa disse que
127 devido a importância do assunto a Diretoria Executiva resolveu criar um departamento exclusivo
128 dentro da ABQM e o Sr. Wilson Dosso comentou que algumas ações já foram aplicadas no
129 Congresso Nacional. O Sr. Fábio Costa disse ainda que estão contratando especialistas no assunto
130 e está sendo implantado um relatório de atividades que permitirá saber a quantidade de animais
131 que entram e saem do parque, as condições em que estão, peso dos animais na entrada e saída
132 do evento e o responsável pela emissão da GTA no evento bem como as pessoas responsáveis
133 irão fazer o relatório, assinar e protocolar no CDA junto a GTA e para os próximos eventos, haverá

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

134 um relatório da Polícia Ambiental que fará a vistoria do evento, emitindo o documento de
135 aprovação do evento. O Sr. Marcelo Pessoa questionou se a ABQM ainda tem o documento emitido
136 pela Câmara de Equideocultura, trabalho este feito pelo Sr. Celso Minchillo que foi muito elogiado
137 na ocasião e o Sr. Daniel Costardi disse que estão de posse do documento e que o mesmo foi de
138 suma importância para defesa da ABQM junto à promotoria de Avaré. O Sr. Alex Saleta disse que
139 as ações são importantes, mas deve-se ter cautela, pois a ABQM tem uma grande exposição ao
140 público e deve levar em consideração as ações tomadas pelos militantes das causas de bem estar
141 animal e disse que os gestores de pistas devem tomar ações que evitem qualquer entendimento
142 de maus tratos. O Sr. Paulo Ferraz questionou o ocorrido na prova de laço e o Sr. Fábio Costa
143 informou que seria levado para análise da Comissão de Ética. O Sr. Ricardo Pulzato sugeriu filmar
144 as pistas de aquecimento para evitar irregularidades e o Sr. Fábio Costa disse que recebeu essa
145 sugestão e aproveitou para perguntar a posição dos conselheiros sobre o assunto. O Sr. Daniel
146 Costardi disse que o setor de bem estar animal tem por objetivo capacitar profissionais para essa
147 finalidade. O Sr. Carlos Braga concordando com o Sr. Alex Saleta comentou que em algumas
148 situações o competidor passa a ter atitudes agressivas com o animal diante do público e somente
149 a desclassificação como punição não é o suficiente e o Sr. Thomas de Mello lembrou que é
150 proibido corrigir o animal durante a prova e para esses casos, uma multa deveria ser aplicada. O
151 Sr. Regis Frati comentou que essa discussão passa a ser fundamental na argumentação da ABQM
152 como defensora do bem estar animal e disse que casos de maus tratos devem ser punidos
153 exemplarmente. O conselheiro Sr. Rodrigo Henriques também se manifestou a respeito dizendo
154 que é importante punir, mas sugeriu que se reúna os treinadores para orientá-los e fazer uma
155 estratégia preventiva, além da aplicação de multa. O Sr. Paulo Farha disse que foi solicitado ao
156 departamento jurídico fazer um estudo para análise da Diretoria Executiva e foi sugerido pelo Sr.
157 Marcelo Ferreira verificar através do jurídico se há respaldo para a punição ser aplicada durante o
158 evento e conversar junto a Prefeitura de Avaré para alterar a lei Municipal incluindo o esporte
159 equestre e o Sr. Fábio Costa disse que o Departamento de Bem Estar Animal entrará com esse
160 pedido junto à prefeitura. Diante das sugestões apresentadas, o Sr. Wilson Dosso solicitou que fosse
161 criado um canal para que os conselheiros pudessem contribuir nos assuntos referentes ao bem
162 estar animal com suas opiniões e sugeriu que devido à amplitude do assunto, esse assunto fosse
163 discutido em outra ocasião, dando prosseguimento aos assuntos em pauta; iv) Juízes: Reavaliação
164 e aprovação de Juízes de Equipamento Vaquejada. O Sr. Mário Garcia questionou sobre os juízes
165 suspensos por prazo indeterminado e disse que foi procurado pelo juiz Miguel Arcanjo Alves que
166 solicitou a revisão da penalidade. O Sr. Fábio Costa explicou que esse caso já havia sido tratado
167 em reunião do Conselho de Administração e que a Diretoria Executiva não voltaria atrás a sua
168 decisão. Após algumas discussões, foi sugerido pelo conselheiro Sr. Carlos Braga que a Diretoria
169 Executiva definisse o assunto, o que foi acatado pelo Sr. Fábio Costa, que informou que a
170 suspensão por prazo indeterminado será substituído por uma punição mais clara, mediante a
171 reabertura do caso para uma nova avaliação; v) Melhorias APP (novos itens e layout); vi) Grupo de
172 Trabalho doping (formação do grupo e redação de novo Regulamento Anti Doping); vii) Melhorias
173 SEQM: Foi questionado pelo Sr. Alex Saleta se animais Puros por Cruza são premiados pela AQHA
174 e disse que o sistema está fazendo essa premiação. O Sr. Sr. Paulo Farha comentou que fez esse
175 questionamento aos juízes Ary Rosa e Heloisa Penteado e os mesmos não souberam responder,
176 mas a Sra. Heloisa ficou de questionar o Sr. Trent Taylor, diretor de operações da AQHA. O Sr.
177 Fábio Costa solicitou ao que o superintendente geral verificasse essa informação; viii) Novo
178 Sistema de Atendimento e Solução de Pendências Stud Book; ix) Sistema de Resenha e Inspeção

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

179 (APP): o Sr. Marcos Sá levantou a questão sobre o valor do chip e disse que no PSI é cobrado o
180 valor de R\$11,00 e a ABQM cobra de R\$ 120,00 a R\$ 400,00 e sugeriu que a ABQM chipasse os
181 potros já na inspeção de registro a fim de diminuir esse custo e o Sr. Fábio Costa disse que a
182 ABQM não tem a função de chipar o animal e que exigência é feito somente para animais que
183 forem competir. Explicou também que a cobrança de R\$ 200,00 é feito para animais chipados no
184 parque como forma de multa, pois no passado eram necessários muitos profissionais para realizar
185 esse procedimento, sendo que não é essa a função da ABQM. O Sr. Daniel Costardi esclareceu que
186 no momento da chipagem é feito somente para esporte e futuramente pode-se estender para
187 registro genealógico. Disse ainda que a questão da chipagem para registro genealógico já foi
188 discutida no CDT no passado, porém devido às alterações de sinais que o animal pode ter até
189 completar dois anos, com o chip, não poderia permitir correções de sinais e pelagem e o Sr.
190 Gedião Seraphim disse que recebeu essa orientação do inspetor que presta serviços para ele. O Sr.
191 Abelardo Mendes comentou que dois animais seus, importados da AQHA, vieram chipados e
192 questionou se existe alguma correlação com a ABQM e foi esclarecido pelo superintendente geral
193 que são comuns os animais da AQHA virem chipados e, nesse caso, o inspetor anota o nº do chip
194 na resenha. Com a palavra a Sra. Marli Faria indagou se é feito a averiguação do chip antes dos
195 animais entrarem em pista e se será repassado às associações, trazendo a conhecimento dos
196 conselheiros uma situação ocorrida no Congresso Brasileiro em que o competidor Miguel Dias
197 entrou para competir no lugar do filho Miguel Dias Neto e o Sr. Thomas de Mello acrescentou que
198 essa situação é recorrente com os mesmos envolvidos, já ocorrido em prova no Haras Raphaela. O
199 Sr. Wilson Dosso retomou a palavra e apresentou o ex-presidente da Diretoria Executiva e
200 conselheiro nato, Sr. José Macário, dizendo que ele foi uns dos primeiros presidentes a difundir
201 grandemente a raça no Brasil e passou a palavra para que ele pudesse se manifestar, o qual foi
202 aclamado pelos conselheiros com uma salva de palmas. Com a palavra o Sr. José Macário disse
203 que nesses casos o competidor deve ser expulso, perdendo o direito de competir, pois se trata de
204 falta gravíssima. O Sr. Luiz Caromano disse que o que foi exposto pela conselheira Sra. Marli Faria
205 é muito grave e deve ser denunciado e o Sr. Wilson Dosso informou que a denúncia seria acatada
206 para análise e solicitou ao superintendente geral que tomasse nota da denúncia. Ainda sobre o
207 chip, o Sr. Rodrigo Henriques disse que a utilização do chip em animais é importante
208 principalmente na identificação de animais e faz o uso em todos os seus animais a cerca de 6
209 anos. Disse ainda que após dois anos, o chip pode facilitar na identificação do animal, pois o dna
210 do não é alterado e sugeriu que o proprietário tenha a opção de comprar o chip ou solicitar ao
211 inspetor no ato da resenha, evitando assim a chipagem nos eventos. O Sr. Fábio Costa aprovou o
212 sugerido pelo conselheiro Sr. Rodrigo Henriques e disse que a Diretoria Executiva tomará breves
213 providências quanto ao assunto; x) Licenciamento da marca: a Diretoria Executiva decidiu não dar
214 exclusividade para as empresas usarem a marca da ABQM; xi) Equoterapia; xii) Dr. Roberto
215 Baungartner (PL 1767/2015): O Sr. Wilson Dosso parabenizou a primeira vitória da ABQM e os
216 trabalhos que estão sendo feitos em relação ao Bem Estar Animal e o conselheiro Sr. Regis Frati
217 enfatizou a importância de se fazer ação política no Senado para que não modifique o material
218 recebido; xiii) Canal Rural (mudança no horário de exibição); xiv) Robin Glenn (Resultados RGP) e
219 Reunião Trent Taylor – Diretor de Operações da AQHA. O Sr. Wilson Dosso agradeceu a Diretoria
220 Executiva pela apresentação das ações que estão sendo feitas e por permitir que o Conselho de
221 Administração opine sobre assuntos que não são de sua competência. Foi questionado pelo Sr.
222 Marcos Sá sobre a reunião com a Robin Glenn e o Sr. Fábio Costa explicou que a reunião
223 aconteceu na convenção da AQHA com a Robin Glenn que administra a Robin Glenn pedigree,

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

224 comprada pela AQHA, e o Trent Taylor esteve em Avaré, em uma reunião para conclusão da
225 reunião referente a fusão entre os sistema para resultados dos animais, que foi apoiada por todos
226 os conselheiros.

227 **6. HOMOLOGAÇÃO DAS PROPOSTAS DEFERIDAS NA 2ª CONVENÇÃO ANUAL:** O
228 presidente do Conselho de Administração solicitou ao Sr. Daniel Costardi que fizesse a
229 apresentação que informou que seriam apresentadas somente as propostas aprovadas e que 4 delas
230 ficariam para uma redação posterior. 1) Eliminação do artigo 9: Alteração artigo 52, letra d
231 retirando o seguinte – Compete à Diretoria admitir, recusar e manter associados. O artigo 9
232 determina que os novos associados apresentem propostas devidamente assinadas. E que serão
233 admitidas após a aprovação da Diretoria, porém a dinâmica atualmente necessária não permite a
234 Diretoria cumprir o Estatuto. Para a mudança deve ser feita uma Assembleia Extraordinária para a
235 aprovação estatutária; 2) Convenção Anual. Prever a Convenção Anual no Estatuto Social; 3)
236 Artigo 78 – Posse dos membros eleitos. A Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e os membros
237 eleitos do Conselho de Administração tomarão posse 30 dias após a data de suas eleições.
238 Exclusivamente na eleição da Diretoria Executiva do biênio 2017/2019, a duração do
239 mandato será de dois anos e 1 mês. 4) SEÇÃO II DO VOTO POR CORRESPONDÊNCIA Art. 14;
240 Para o pleno exercício do Voto por Correspondência, nos exatos termos deste Regulamento
241 Eleitoral, até sessenta (60) dias antes da data da Assembleia Geral Ordinária serão remetidos pelo
242 Presidente da Associação, a todos os associados sem restrições estatutárias ou regulamentares,
243 envelopes "especiais"; 5) Permitir ao ex-proprietário de um garanhão que queira comercializar
244 sêmen congelado, fazê-lo sem a necessidade de obtenção de Certificado de Cobertura. O Sr.
245 Marcelo Pessoa sugeriu que a ABQM seja informada da existência de sêmen congelado do
246 garanhão. O Sr. Wilson Dosso esclareceu que o Conselho está ratificando as propostas recebidas e
247 orientou que as novas propostas sejam encaminhadas para a Diretoria Executiva, que apresentará
248 posteriormente ao Conselho de administração. O Sr. Fábio Costa disse que com autorização deste
249 Conselho, a Diretoria Executiva irá analisar as propostas referente a utilização do embrião e
250 alienação dos embriões e encaminha novamente ao Conselho de Administração, com as alterações
251 solicitadas. Foi dada a palavra para o Sr. Luciano Beretta se manifestar a respeito da proposta e o
252 mesmo informou que essa proposta prejudica quem compra o cavalo e o vendedor declara que o
253 cavalo tem sêmen e fica com ele. O Sr. Fábio Costa disse que se trata de acordo comercial. A
254 proposta foi aprovada por unanimidade; 6) Ampliar o prazo para utilização de éguas receptoras
255 comuns no caso de transferência de embrião. O atual Regulamento prevê: "*Parágrafo único: a*
256 *partir do ano hípico de 2020, toda receptora deverá ter registro no SRGCQM, no mínimo*
257 *como ½ sangue para sua melhor identificação.*". Foi sugerido que o prazo seja retirado e o Sr.
258 Fábio Costa sugeriu aguardar a determinação da nova Instrução Normativa (IN) para voltar a
259 discutir o assunto; 7) Formalização de critério para a concessão uso de afixos. A proposta tem
260 como principal objetivo interpretar de forma padronizada se o interessado esta tentando utilizar
261 um afixo ou se trata-se de parte do nome do animal. Para tal: *será considerado como nome e*
262 *não como um afixo, se este mesmo "termo" estiver presente até a 4ª geração do produto*
263 *e se o criador do animal onde o termo estiver presente não for o proprietário deste afixo.*
264 *Nesse caso, será concedida a utilização deste nome ainda que seja registrado como*
265 *exclusivo de um terceiro.* Aprovado por unanimidade; 8) Alteração do capítulo Penalidades no
266 Regulamento do Registro Genealógico. A proposta tem como objetivo propor nova redação do
267 capítulo das penalidades de forma a identificar e punir de forma mais clara aquele que cometer
268 algum tipo de infração. Aprovado por unanimidade; 9) 7.05 e 8.08 (Suspensão de 3 anos da
269 condição de Amador ou Jovem. Quando o competidor apresentar um animal em que tenha sido
270 caracterizada simulação de transferência. Além de o competidor ser suspenso da condição de
271 Amador ou Jovem, o animal ficará suspenso por um ano. E na reincidência será proibido de
272 participar de provas. Não será considerada transferência quando o animal é arrendado e retorna
273 para seu anterior proprietário. A transferência alienada será considerada, mesmo aquela cuja

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

274 alienação foi cancelada. Entende-se por simulação de transferência, a transferência de
275 propriedade para um competidor, devidamente processada com base a documento hábil,
276 mas que tem por motivo propiciar que o competidor possa participar de eventos sem a
277 perda da condição de amador ou jovem.; 10) 31.05 – Breakway Roping; Foi sugerido pelo Sr.
278 Ricardo Pulzatto incentivar essa categoria, como é feito com o castrado e o Sr. Henrique Campana
279 disse que já houve redução da inscrição, como forma de incentivo; 11) 15-06 - Responsabilidades
280 do Organizador do evento. b) Somente núcleos, associações filiadas e ou sócios plenos da ABQM é
281 que poderão solicitar oficialização de eventos para contagem de pontos no Registro de Mérito.
282 Aprovado por unanimidade; 12) Laço Comprido Armada: foi sugerido pelo Sr. José Macário que os
283 núcleos se reuniam com a Diretoria Executiva para fazer suas reivindicações e esclarecido pelos
284 presentes que foi feito essa reunião é a apresentação era a titulo de informação; 13) 15-06 –
285 Responsabilidades do Organizador do evento. Adicionar mais item (letra) "g": Caso o evento tenha
286 sido divulgado como oficializado, e tenha sua oficialização cassada pela ABQM por razões de
287 responsabilidade do organizador da prova, o mesmo, sendo ele núcleo, associação ou sócio deverá
288 este sofrer processo administrativo podem ou devendo ser punido por multa ou até suspensão.
289 Aprovado por unanimidade; 14) Exibição – três tambores. 1 – mudar a categoria de Exibição para
290 GP ABQM. 2 – GP ABQM – Congresso/ Nacional, classifica com os mesmos critérios que as
291 outras categorias para a Copa dos Campeões. 3 - premiação em D's – aumentando a
292 possibilidade de ganhos de todos os níveis de animais inscritos, ou premiando
293 separadamente/ premiação específica para aberta, amadores e jovens. Aprovado por
294 unanimidade; 15) Pontuações: Alteração na tabela de pontuação para os eventos oficiais da
295 ABQM, Congresso Nacional, Nacional, Potro do Futuro e Copa dos Campeões, pelo menos peso 2 e
296 tabela cheia na Copa dos Campeões. Aprovado pelo Conselho de Administração, entrando em
297 vigor a partir desta data. Aprovado por unanimidade, entrando em vigor a partir desta data. 18)
298 Laço Individual e Laço em Dupla: O Sr. Daniel Costardi disse que gerou muitas discussões que
299 foram encaminhadas ao Comitê para tomada de decisões e procedeu a leitura das propostas
300 aprovadas pelo Comitê: *No laço de bezerro, seja cronômetro ou técnico, será permitido ao laçador*
301 *jogar apenas uma corda, independente da sua categoria e o tempo máximo da prova será de 30*
302 *segundos – Em todas as categorias.* O Sr. Fábio Costa falou que a proposta do Comitê deve ser
303 avaliada e deliberada. Com a palavra o Sr. Ricardo Pulzatto comentou que em relação ao laço em
304 dupla, no Regulamento da AQHA são utilizadas 3 cordas e precisa ser decidido o que será feito.
305 Informou ainda que no Latin American que são provas da AQHA, são utilizadas 2 ou 3 cordas. O
306 Sr. Fábio Costa disse que apesar das rejeições dos Comitês, são propostas da Diretoria ao
307 Conselho de Administração devido a importância das questões relacionadas ao bem estar animal e
308 salientou que se nenhuma medida for tomada, a ABQM vai perder as provas de laço e o Sr.
309 Marcelo Ferreira comentou que as propostas da Diretoria Executiva são polêmicas, mas o Conselho
310 de Administração não tem como voltar atrás a sua decisão. Aprovado por unanimidade; 19) Laço
311 Comprido. Esta é uma modalidade que vem apresentando grande crescimento de adeptos e de
312 participantes, em importantes regiões para a Raça QM. Esta reivindicação vem de encontro aos
313 anseios destes competidores e criadores. Fazendo uma sugestão mais ampla, caberia até
314 a mudança da prova de laço comprido na Copa dos Campeões, para outro local com
315 estrutura mais adequada a esta modalidade específica. Acontece que a pista de Avaré não
316 tem o comprimento ideal para a sua realização, o que a torna até mesmo perigosa, além
317 da logística de montagem e desmontagem desta pista uma vez que ela se difere
318 totalmente da pista de laço em dupla ou individual. Poderia incrementar com o Potro do
319 Futuro Armada, além do Derby Armada e Técnico também. Aprovado por unanimidade.
320

321 **7. TAXA DE COMPLEMENTO DE SÊMEN IMPORTADO:** O superintendente geral apresentou a
322 proposta de alteração na forma de pagamento da taxa de sêmen, sendo os custos para registro do
323 sêmen para o solicitante do registro e o Sr. Fábio Costa complementou que o motivo dessa

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

324 sugestão da Diretoria Executiva foi o fato de que a ABQM perde receita quando o importador do
325 sêmen deixa suas atividades, ficando a associação sem receber essa taxa para registro e a nova
326 regra tem por objetivo, assegurar os interesses da associação. O Sr. Luciano Beretta disse que foi
327 conversado a mudança da nomenclatura da cobrança e disse que na condição de importador, não
328 recebe a cobrança e questionou o porquê não é autorizada a comercialização do sêmen importado
329 pela a ABQM. O Sr. Wilson Dosso perguntou se os presentes autorizam a proposta de mudança na
330 cobrança do sêmen importado e a mudança da nomenclatura sugerida pelo conselheiro Sr.
331 Luciano Beretta. Sobre a proibição na comercialização, o Sr. Fábio Costa explicou que foi uma
332 decisão tomada há 10 anos e a 3 anos foi analisado pelo Conselho de Administração que decidiu
333 mudar o termo éguas próprias do regulamento, permitindo a comercialização do sêmen, mas por
334 esquecimento não foi levado para homologação do MAPA e atualmente está pendente apenas de
335 aprovação do mesmo. O Sr. Marcelo Ferreira disse que no regulamento está previsto que a égua
336 deve ser própria, e o contrato de cessão não tem essa função. O Sr. Fábio Costa questionou ao
337 superintendente geral o andamento da aprovação do regulamento no Mapa e ele respondeu que
338 surgiu uma nova Instrução Normativa que está embargando todos os regulamentos. O Sr. Gedião
339 Seraphim sugeriu a redução no valor da taxa de sêmen sob justificativa de que quem compra
340 sêmen quer melhorar o seu plantel e o valor alto da cobrança, pode impossibilitar essa melhoria,
341 porém a sugestão não foi acatada pelos demais conselheiros. Ficou aprovado o novo critério de
342 cobrança e mudança da nomenclatura.

343 **8- EVENTOS E COMPETIÇÃO (INCLUSÃO Sr. HELENO LIMA):** O superintendente geral
344 passou apresentar a solicitação do conselheiro Sr. Heleno Lima, sendo elas: i) Identificação por
345 crachá, de todas as pessoas que acessarem os eventos em Avaré: sugestão considerada inviável
346 devido o alto custo e pelo fato de o parque ser aberto ao público, além de perigos no caso de
347 competidores que podem enroscas o crachá em selas, laços, etc; ii) Isenção de multas de registro
348 para animais não registrados que participam de competições facilitando o registro do animal: O
349 Superintendente enfatizou que as multas estão previstas no regulamento e auditadas pelo MAPA e
350 o Sr. Wilson Dosso comentou que esse tipo de procedimento desvaloriza o registro de animal. As
351 propostas foram reprovadas por unanimidade; iii) Identificação dos competidores nas locuções e
352 gravações, por nome completo, cidade e estado dos competidores, sugestão essa que já foi
353 adotada e aplicada no Congresso Nacional. Foi sugerido pelo Sr. Marcos Sá que uma carta seja
354 enviada ao Sr. Heleno Lima agradecendo a sugestões e dando parecer sobre as que não foram
355 aceitas e dando ciência da aplicação da última sugestão no Congresso Brasileiro e o Sr. Fábio
356 Costa informou que a Diretoria Executiva encaminhará essa carta.

357 **9- HOMOLOGAÇÃO DO SUPERINTENDENTE GERAL:** O Sr. Wilson Dosso apresentou a carta
358 de renúncia do Sr. Celso Minchillo que segue: *"Ao Conselho de Administração da ABQM Ilmo. Sr.*
359 *Wilson V. Dosso c.c. Presidente da Diretoria Executiva – Fabio Pinto da Costa Prezado Senhor*
360 *Venho através desta, submeter minha renúncia ao cargo de Superintendente Geral da ABQM,*
361 *anteriormente já apresentada e aceita pela Diretoria Executiva. Quando assumimos esse cargo há*
362 *5 anos, sabíamos do enorme desafio que tínhamos pela frente. Agradeço a todos os Diretores e*
363 *Conselheiros que servi nesse período, que com sua orientação e apoio, permitiram que*
364 *pudéssemos, juntamente com os colaboradores da ABQM, transforma-la numa Associação*
365 *moderna e com prestação de serviços de qualidade para seus associados. A transformação*
366 *organizacional e a situação financeira robusta, permitiram um crescimento significativo e*
367 *sustentável de todos indicadores nesse período. A implantação de projetos de responsabilidade*
368 *social, como a Equoterapia e o Bem Estar Animal, colocam a ABQM na vanguarda da*
369 *equideocultura do país. Sem mais, e novamente agradecendo o indispensável apoio de todos os*

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

370 *dirigentes, subscrevo-me. Atenciosamente Celso Arras Minchillo.”*. Em seguida o Sr. Fábio Costa
371 fez menção ao excelente trabalho realizado pelo Sr. Celso Minchillo e apresentou o Sr. Daniel
372 Costardi como o novo superintendente interino até a aprovação do Conselho de Administração,
373 que receberá assessoria do Sr. Celso Minchillo, e além da assessoria, participará dos trabalhos da
374 reforma do Estatuto Social até a finalização. Disse ainda que para o Stud Book, foi contratada uma
375 coordenadora técnica e o Sr. Daniel Costardi acumulará temporariamente as duas
376 superintendências. A indicação do Sr. Daniel Costardi foi aprovada por unanimidade. O Sr. Wilson
377 agradeceu todo trabalho realizado pelo Sr. Celso Minchillo e o desafio que ele encarou na
378 reformulação da ABQM e o Sr. Fábio Costa solicitou que fosse encaminhada uma carta de
379 agradecimento a ele pelos trabalhos prestados a ABQM.
380

381 **10. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE SOCIAL:** O Presidente abriu a reunião para tratar de
382 assuntos gerais. **10.1- Mudança da Sede ABQM:** O Sr. Fábio Costa levou para conhecimento do
383 Conselho de Administração a situação da ação de despejo da sede da ABQM dizendo que será
384 inevitável a saída do parque, apresentou duas possibilidades que estão em pauta para a
385 transferência da sede, sendo o Jockey Club de São Paulo com contrato de 5 anos renovável por
386 mais 5 anos. Foi proposto ainda pelo ex-presidente da ABQM, Sr. Érico Braga, e pelo associado Sr.
387 Jonatas Dantas a doação de um espaço no Jockey Club de Sorocaba e o Sr. Érico Braga ainda
388 propôs conseguir para a ABQM em Bauru, o espaço que é sede da Associação Paint Horse. O Sr.
389 Fábio Costa respondendo ao questionamento do Sr. Gilmar Garcia sobre como ficaria a casa, disse
390 que a mesma seria alugada, ficando os custos administrativos praticamente equilibrados.
391 Apresentado as sugestões que a Diretoria Executiva tem em mãos, o Sr. Fábio Costa solicitou que
392 o Conselho de Administração desse seu parecer e sugestão quanto ao que foi apresentado e o Sr.
393 Wilson Dosso pediu que o assunto fosse discutido para posteriormente ser votado. Com a palavra
394 o Sr. Régis Frati informou que o Jockey tem grande interesse em alocar para a ABQM sabendo que
395 se trata da maior associação de equinos do Brasil. O Sr. Paulo Farha ressaltou que o Jockey Club
396 de São Paulo superou uma crise financeira de muitos anos, equacionando todos os débitos e o Sr.
397 Régis Frati explicou todas as ações que eles vêm fazendo para se fortalecer. O Sr. Luiz Caromano
398 observou que a mudança para o Jockey Club de São Paulo vai valorizar ainda mais a ABQM mesmo
399 com o valor que será investido em reforma e o Sr. Fábio Costa informou que é autorizado somente
400 a reforma interna do prédio devido o estabelecimento ser tombado pelo patrimônio histórico. Ficou
401 aprovado a continuidade das negociações com o Jockey Club de São Paulo. **10.2 - Utilização de**
402 **Câmeras em Provas de Cronômetro:** O Sr. Marcelo Ferreira sugeriu que fosse utilizado
403 câmeras para revisão de resultados, com previsão estatutária, nas provas de cronômetro, com
404 objetivo de evitar penalidades e notas indevidas. O Sr. Fábio orientou que essa sugestão seja feita
405 por intermédio dos Comitês, para que os mesmo sejam fortalecidos. **10.3 – Aumento de**
406 **Pontuação Amador:** O Sr. Marcelo Ferreira comentou ainda que, foi questionado no Congresso
407 Brasileiro sobre a forma que poderia ser solicitado o aumento da pontuação da categoria amador
408 principiante de 15 para 25 pontos e amador light de 100 para 150 pontos e o Sr. Fábio Costa
409 informou que pode ser levado a conhecimento da Diretoria Executiva que fará análise da
410 solicitação e orientou que também fosse solicitado através do Comitê da modalidade. **10.4 -**
411 **Aumento da Premiação para Amadores:** O ex-presidente e conselheiro Sr. José Macário
412 sugeriu aumentar a premiação da categoria amador no mesmo valor do profissional e da mesma
413 forma, o valor do profissional para o amador, considerando que o amador quem faz a raça crescer.
414 Sendo a forma de rateio alterado, ficando o maior valor destinado ao amador, principiante, além
415 de premiações de fivelas e troféus de boa qualidade. O Sr. Wilson Dosso solicitou que a proposta
416 fosse analisada. **10.5 - Treinamento com Juiz AQHA:** O Sr. José Macário também sugeriu que
417 fosse aproveitado a presença do juiz da AQHA para treinar os juízes brasileiros na própria
418 competição, sendo que a avaliação dos juízes seria analisada posteriormente pelo juiz americano.
419 O Sr. Fábio Costa informou que a proposta será analisada. **10.6 - Utilização de Embriões**
420 **Congelados:** O Sr. Gilmar Garcia trouxe a questão dos embriões congelados que não podem ser
421 usados e disse que possui bastantes embriões nos EUA que não podem ser trazidos para registro

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

422 no Brasil. Foi esclarecida pelo superintendente geral que essa é uma determinação do MAPA que
423 estabelece a importação apenas de animais registrados na AQHA e disse que poderá ser
424 consultada a possibilidade de utilização de embriões congelados. **10.7 – Divisão Categoria**
425 **Amador:** Foi sugerido pelo conselheiro Sr. Abelardo Mendes, a divisão da categoria amador em
426 sênior e júnior. O Sr. Wilson Dosso disse que essa sugestão tem caráter de urgência e colocou em
427 votação ad referendum, sendo aprovada por unanimidade pelos presentes. **10.8 – Workshop**
428 **Juízes e Treinadores:** O Sr. Marcelo Ferreira sugeriu ainda que fosse realizado novamente o
429 Workshop de juízes e treinadores o que foi aprovado pelos presentes, ficando decidida a realização
430 do Workshop no próximo Campeonato Nacional.

431
432 Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de
433 todos, sendo a presente ata, lavrada e assinada por ele e pelo secretário, respectivamente.

434

435 Wilson Vitório Dosso
436 Presidente

Daniel Lekevicius Costardi
Secretário

437